GEA
TERRA MÃE

CONCURSO ESCOLAR "GEA – TERRA MÃE"
"DESASTRES NATURAIS: COMO MINIMIZAR OS RISCOS E SABER CONVIVER COM ELES"

REGULAMENTO
Ano letivo 2015/2016

TEMA

DESASTRES NATURAIS

SUBTEMA

COMO MINIMIZAR OS RISCOS E SABER CONVIVER COM ELES - QUE SOLUÇÕES?

ÂMBITO

O Programa GEA - Terra Mãe visa enquadrar os objetivos das celebrações das Nações Unidas dinamizadas pela UNESCO, tais como a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), a Década da Biodiversidade (2011-2020) e a Década Internacional para Ação "Água, Fonte de Vida" (2005-2015), relembrando também os objetivos do Ano Internacional dos Solos (2015) e os Objetivos do Milénio.

ENQUADRAMENTO

Tendo por base muitos dos problemas ambientais e sociais que as sociedades enfrentam atualmente, quase somos tentados a pensar que a GEA – Terra Mãe parece estar destinada ao abandono. O impacto dos riscos dos fenómenos naturais extremos de natureza geológica ou climática nas nossas vidas e na economia é enorme e nunca deixará de existir. Inundações, *tsunamis*, tempestades, secas, incêndios, erupções vulcânicas, sismos, deslizamentos e abatimentos de terras são responsáveis, todos os

anos, pela perda de milhares de vidas, originando idêntico número de feridos e destruindo lares e meios de subsistência.

Apesar de os riscos naturais não terem fronteiras, é notório que estes ocorrem onde

Mas o que são riscos geológicos? – é um termo que engloba fenómenos geológicos como deslizamentos de terras e erupções vulcânicas; os riscos hidrometeorológicos, do tipo inundações e marés extremas; e riscos geofísicos, como os sismos. Qualquer processo da Terra que coloque em risco a vida humana pode ser considerado um risco geológico. O seu âmbito varia desde os acontecimentos locais (por exemplo, a queda de blocos de rochas) aos globais, que podem ameaçar a totalidade da espécie humana, como o impacto de asteróides e a ocorrência de grandes erupções vulcânicas.

exatamente se concentram as populações humanas, mesmo tendo presente a elevada perigosidade existente e, como tal, os impactes dos desastres naturais aumentam. Assim, do nível global ao local, é urgente consciencializar as pessoas para os riscos naturais a que estão sujeitas, visando desse modo minimizar os mesmos e reduzir o mais possível a vulnerabilidade das pessoas.

Tendo por base esta temática, este concurso escolar visa encaminhar alunos e professores para numa primeira fase fazerem um levantamento dos riscos que tenham de lidar no seu dia-a-dia, principalmente na região onde habitam ou no país onde vivem. Será pertinente questionarem-se sobre qual o tipo de ordenamento existente no seu território (ex: construção em vertentes inclinadas, em solos instáveis, etc.) e se existem zonas propícias a desastres naturais e como reagir a estes, principalmente apresentando medidas/soluções concretas que permitam o convívio e a sobrevivência aos mesmos. É este o grande desafio deste concurso! Participação na busca de soluções credíveis e benéficas para todos os seres humanos! Assim, ajuda-nos a encontrar soluções para este desafio que é de todos!

É preciso trabalhar também para construir uma cultura de redução de riscos. Isso começa com a educação, para aumentar a resiliência das comunidades como um todo. Educação para reduzir riscos de desastres é importante para criar novas maneiras de pensar e novas práticas, que permitem que as sociedades respondam e se adaptem às pressões das mudanças. O Programa GEA – Terra Mãe espera assim dar também o seu contributo nesta área, com o apoio de alunos e professores, e nas escolas localizadas em territórios como geoparques, reservas da biosfera, entre outros, a nível nacional e internacional, visando a partilha de conhecimentos e o seu aprofundamento com base numa educação para o desenvolvimento sustentável.

ORGANIZAÇÃO

Comissão Nacional da UNESCO (CNU), Comité Português para o *Programa Internacional de Geociências da UNESCO* (IGCP), CICS NOVA / FCSH - UNL + entidades aderentes na organização

APOIO INSTITUCIONAL

Fórum Português de Geoparques, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, Museu Nacional de História Natural e Ciência (aberto a mais apoios)

CALENDÁRIO (Datas sujeitas a confirmação)

Divulgação do Concurso: novembro-dezembro de 2015

Inscrições: até 29 de janeiro de 2016

Envio dos trabalhos candidatos a concurso: 20 de maio de 2016

Divulgação dos trabalhos premiados: 30 de maio de 2016

Cerimónia de entrega dos prémios: durante o mês de junho de 2016

DESTINATÁRIOS

Todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público (podendo incluir o privado), desde os Jardins-de-Infância, Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Escolas do Ensino Secundário, Escolas Profissionais).

OBJETIVOS

1. Os diferentes níveis de ensino são encorajados a criar materiais de comunicação (ex. cartazes, maquetes e vídeos de três minutos) que possam sobretudo constituírem-se como instrumentos cívicos para discussão da temática **COMO MINIMIZAR OS RISCOS E SABER CONVIVER COM ELES - QUE SOLUÇÕES?,** promovendo um relacionamento saudável entre a escola e a comunidade envolvente, apelando a um espírito crítico e imaginativo;

2. Contribuir para o desenvolvimento de uma **Educação para o Desenvolvimento Sustentável** junto dos jovens, famílias, escolas, autarquias e meios de comunicação, sendo que os trabalhos produzidos servirão, também, como um instrumento de divulgação dos objetivos das efemérides mencionadas e seus temas centrais. Caso a escola ou grupamento se situe num Geoparque Global e/ou Reserva da Biosfera, deverá ser feito um breve enquadramento sobre estes conceitos e as redes em que se inserem;

4. Incentivar a exploração das matérias ambientais em causa, em articulação com os currículos escolares;

5. Só serão aceites trabalhos que reflitam não só as causas e consequências da temática abordada, mas SOBRETUDO os que apresentem soluções viáveis para todos os seres humanos e que por isso possam ser apresentados em eventos nacionais e internacionais como um contributo para a busca de soluções para os problemas que afetam a humanidade, como um exemplo de boas práticas a ser replicado por outras escolas e noutros pontos do Planeta Terra. Será esse o principal contributo deste concurso, traduzido em mensagens de solução e de harmonia com a GEA – Terra Mãe.

Não esquecendo que não é o Planeta Terra que tem de ser salvo, mas sim os seres vivos que nele habitam e das gerações vindouras.

CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

1. As candidaturas devem ser realizadas através de uma Ficha de Candidatura devidamente preenchida, disponível nas páginas *web* de……. e do Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (www.igcp.org.pt). **Deverá ser enviada até ao dia 29 de janeiro de 2016** para a sede ……. Rua …….. ou email …….

2. As candidaturas são apresentadas por turma ou por grupo (intraturma ou interturma), com um limite mínimo de dois participantes e um máximo de 32 participantes e devem indicar o nome de todos os intervenientes na candidatura (alunos e professores), bem como, a identificação do professor coordenador e a categoria a que se candidatam.

FORMATO DOS TRABALHOS A APRESENTAR

Da responsabilidade da entidade organizadora local

ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS

Em todos os trabalhos é obrigatória a apresentação da barra de assinatura com os logotipos do **Programa GEA – Terra Mãe** e das entidades organizadoras, assim como da Instituição de Ensino concorrente.

ENVIO DOS TRABALHOS CANDIDATOS A CONCURSO

Os trabalhos devem ser entregues em mão ou por correio, na sede …….até às 17h00 do dia 20 de maio de 2016. **A acompanhar os trabalhos <u>deverá ser entregue obrigatoriamente</u> uma nota informativa (até uma**

página A4) na qual serão indicados: o nome dos intervenientes na realização do trabalho, o nome da escola/agrupamento e do docente coordenador, o ano escolar e a mensagem que pretendem fazer passar no trabalho.

JÚRI

O júri será constituído por representantes das entidades organizadoras. A decisão do júri será soberana e definitiva, não havendo lugar a recurso.

CRITÉRIOS DE APRECIAÇÃO

A apreciação dos trabalhos incluirá a verificação do cumprimento das especificações obrigatórias do concurso mencionado no ponto 4. **Assim, o júri valorizará:**

1. A apresentação coerente da temática e de soluções adequadas à temática abordada nos diferentes suportes utilizados (cartazes/ maquetes/ filmes/ *spots* publicitários). Estes deverão servir obrigatoriamente como instrumentos cívicos para a discussão do tema e que sejam relevantes para a comunidade escolar e para o território onde esta se insere;
2. Principalmente o espírito crítico, a imaginação e criatividade;
3. O rigor e a originalidade da mensagem transmitida;
4. A memória descritiva – que é obrigatória;
5. A qualidade técnica do trabalho apresentado.

O júri reserva-se no direito de não atribuir prémios, em virtude dos trabalhos não cumprirem a qualidade mínima segundo os “critérios de apreciação”.

PRÉMIOS

A atribuição e escolha dos prémios compete à entidade organizadora local.

Poderão ser atribuídos certificados de participação.

Os prémios serão entregues durante um evento criado para esse efeito

PROPRIEDADES DOS TRABALHOS

Após a exposição dos trabalhos publicamente, estes serão devolvidos aos participantes, em período a definir, os quais deverão ser levantados pelos próprios. A organização não se responsabiliza pelo não levantamento atempado dos trabalhos.

CONTATOS PARA ESCLARECIMENTOS:

Entidade organizadora local:

Nome do responsável:

E-mail:

Telefone:

Comissão Nacional da UNESCO

Elizabeth Silva – Responsável pelo setor das Ciências

Email: elizabeth.silva@mne.pt

Tel. (+351) 21 394 68 16